



VIGÍLIA PASCAL



CELEBRAÇÃO DA LUZ

[A comunidade se reúne ao redor de uma fogueira acesa fora da igreja. O presidente da celebração dirige ao povo palavras de acolhida.]



A. Queridas irmãs e queridos irmãos, na Vigília Pascal, mãe de todas as celebrações da Igreja, exultemos de alegria em Cristo, o Ressuscitado, que ilumina todo o mundo com a serenidade de sua luz.

1. BÊNÇÃO DO FOGO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor, ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

[Em seguida, abençoa o fogo.]

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

[Depois, prepara o círio pascal]

S. Cristo ontem e hoje, Princípio e Fim, Alfa e Ômega. A ele o tempo e a eternidade, a glória e o poder, pelos séculos sem fim. Amém.

S. Por suas santas chagas, suas chagas gloriosas, o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde. Amém.

[Acende o círio pascal, dizendo:]

S. A luz do Cristo, que ressuscita resplandecente, dissipe as trevas de nosso coração e de nossa mente.

2. PROCISSÃO

[Forma-se a procissão para o interior da igreja.

Canta-se três vezes:]

S. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

[Acendem-se então todas as luzes da igreja.]

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA (Missal, p. 274)

A. A luz de Cristo brilha para nós, nos trás esperança, vida nova. Manifestemos jubilosos, com o canto do exulte, nossa gratidão e nosso amor pelo Ressuscitado, que vive para sempre no meio de nós.

Solo 1. Exulte o céu, e os anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando. / Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno Rei brilha e se aquece. / Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o Aleluia cantado pelo povo.

Solo: O Senhor esteja convosco! / T. Ele está no meio de nós! / Solo: Corações ao alto! / T. O nosso coração está em Deus! / Solo: Demos graças ao Senhor, nosso Deus! / T. É nosso dever e nossa salvação!

Solo 1. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.

Solo 2. Foi Ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.

Solo 2. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel; / transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde corre leite e mel.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!

Solo 2. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse seu amor?

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.

Solo 2. Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz, que há merecido / a graça de um tão grande Redentor.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgiria; / e é por isso que de ti foi escrito: / a noite será luz para o meu dia.

Solo 2. Pois esta noite lava todo o crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / e enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o faraó e ergue os hebreus; / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

Solo 2. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. A cera virgem da abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.

Solo 2. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Que ele possa agradecer-vos como o Filho, / que triunfou da morte e vence o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho / e um dia voltará sol triunfal!

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

LITURGIA DA PALAVRA

*[O presidente da celebração exorta o povo com as seguintes palavras ou semelhantes. Por razões pastorais, pode-se diminuir o número de leituras. As três leituras minimamente propostas estão assinaladas com um *.]*

S. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

4. PRIMEIRA LEITURA * (Gn 1,1.26-31a - mais breve)

Leitura do Livro do Gênesis

No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra e a todas as aves do céu e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL (Sl 103 [104])

Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovaí.

• Bendize, ó minha alma, o Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.

• A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto / e as águas envolviam as montanhas.

• Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes, / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.

• De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.

• Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, o Senhor!

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir ao pecado e chegar à eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

6. SEGUNDA LEITURA

(Gn 22,1-2.9.10-13.15-18 - “mais breve”)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, e lhe disse: “Juro por mim mesmo - oráculo do Senhor -, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 15(16)]

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

• Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado não vacilo.

• Eis porque meu coração está em festa, minha alma tranqüila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranqüilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- Vós me ensinai vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicai por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornastes vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. P.C.N.S.

T. Amém.

8. TERCEIRA LEITURA * (Ex 14,15 – 15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, durante toda a noite, o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias, e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

9. CÂNTICO DE MOISÉS (Ex 15)

Entoou Moisés este canto ao Senhor! / Todo povo se uniu em alegre louvor.

1. O Senhor glorioso triunfou, / cavaleiro e cavalo afogou. / O Senhor é minha força e meu canto, / salvação ele foi em meu pranto.
2. O Senhor, sim, que é forte guerreiro, / e seu nome é Senhor justiceiro. / Lança ao mar comandados e chefes, / carros e homens nas ondas perecem.
3. O furor de tua destra ameaça, / o inimigo se arma e fracassa. / No teu monte os introduzirás / e pra sempre, Senhor, reinarás.

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. P.C.N.S.

T. Amém.

10. QUARTA LEITURA (Is 54,5-14)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadeci-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz teu misericordioso Senhor. Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; revestirei de jaspe tuas fortificações; e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

11. SALMO RESPONSORIAL [Sl 29(30)]

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

- Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes, quando estava já morrendo!
- Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria.
- Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai a posteridade que prometestes aos nossos pais, aumentando o número dos vossos filhos adotivos. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa feita a nossos pais, da qual jamais duvidaram. P.C.N.S.

T. Amém.

12. QUINTA LEITURA * (Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho; e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

13. SALMO RESPONSORIAL (Is 12)

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

- Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.
- E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, / invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.
- Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. P.C.N.S.

T. Amém.

14. SEXTA LEITURA (Br 3,9-15.32-4,4)

Leitura do Livro do Profeta Baruc.

Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? Envelheceste num país estrangeiro e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. Abandonaste a fonte da sabedoria! Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou seus tesouros? Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem têm a vida; e os que a abandonam têm a morte. Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

15. SALMO RESPONSORIAL [Sl 18B(19)]

Senhor, tens palavras de vida eterna!

- A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.
- Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.
- É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.
- Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais chamando todos os povos ao Evangelho, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. P.C.N.S.

T. Amém.

16. SÉTIMA LEITURA (Ez 36,16-17.18-28)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: “Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. Eu

dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram meu santo nome; pois deles se comentava: 'Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!' Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. Por isso, dize à casa de Israel: 'Assim fala o Senhor Deus: não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. Vou mostrar a santidade do meu santo nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor, - oráculo do Senhor Deus - quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países e vos conduzirei para a vossa terra. Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

17. SALMO RESPONSORIAL [Sl 41(42)]

A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

- A minh'alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?
- Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
- Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso monte santo, / até a vossa morada!
- Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, para celebrarmos o mistério da Páscoa, vós nos instruíis com o Antigo e o Novo Testamento. Fazei-nos compreender a vossa misericórdia, para que, recebendo os bens que nos dais hoje, esperemos firmemente os que hão de vir. P.C.N.S.

T. Amém.

[Após a oração, acendem-se as velas do altar e entoam-se o hino de louvor.]

18. HINO DE LOUVOR

[Hinário - Fasc. I - pg. 70 - CD fx. 33]

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas!

19. ORAÇÃO DO DIA (Missal, p.283)

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

20. EPÍSTOLA * (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

21. SALMO RESPONSORIAL [Sl 117(118)]

Aleluia, aleluia, aleluia!

Ou:

Aleluia, aleluia, aleluias ao Senhor! Aleluia, aleluia, aleluia ao Salvador!

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia! / A casa de Israel agora o diga: / "eterna é a sua misericórdia!"
- A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, / a mão direita do Senhor fez maravilhas! / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!
- A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

22. EVANGELHO (Mt 28,1-10)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ao sepulcro. De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremaram e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos.” As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA BATISMAL

[Se houver batismo:]

S. Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs (N.N.), para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

[Se não houver batismo, mas só a bênção da água batismal:]

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

23. LADAINHA DOS SANTOS

Solo: Senhor, tende piedade de nós! / **T. Senhor, tende piedade de nós!** / **Solo:** Jesus Cristo, tende piedade de nós! / **T. Jesus Cristo, tende piedade de nós!** / **Solo:** Senhor, tende piedade de nós! / **T. Senhor, tende piedade de nós!**

Solo: Maria, Mãe de Deus, **T. Rogai a Deus por nós!** / Ó Virgem Imaculada, **T. Rogai a Deus por nós!** / Senhora Aparecida, **T. Rogai a Deus por nós!** / Das Dores Mãe amada, **T. Rogai a Deus por nós!** **Rogai por nós! Rogai por nós! Rogai por nós! Rogai por nós!**

2. Ó Anjos do Senhor, / Miguel e Rafael, / de Deus os mensageiros, / Arcanjo Gabriel,
3. Sant'Ana e São Joaquim, / Isabel e Zacarias, / João, o Precursor, / esposo de Maria,
4. São Pedro e São Paulo, / São João e São Mateus, / São Marcos e São Lucas, / São Judas Tadeu,
5. Estevão e Lourenço, / São Cosme e Damião, / Inácio de Antioquia, / Mártir Sebastião,
6. Maria Madalena, / Inês e Luzia, / Santa Felicidade, / Perpétua e Cecília,
7. Gregório e Atanásio, / Basílio e Agostinho, / São Bento e Santo Amaro, / Ambrósio e São Martinho,
8. Francisco e Domingos, / Antônio e Gonçalo, / Vianney e Benedito, / São Raimundo Nonato,

9. Teresa e Teresinha, / Santa Rosa de Lima, / De Sena Catarina, / ó Santa Paulina...

10. Ó São Frei Galvão, / Santa Dulce dos Pobres, / São João XXIII, / São João Paulo II.

Solo: Ó Senhor, sede nossa proteção.

Todos: Ouvi-nos, Senhor!

Solo: Para que nos livres da morte eterna, **T. ...** / Vos pedimos, por vossa Encarnação, **T. ...** / Pela vossa Paixão, Ressurreição e Ascensão, **T. ...** / Pelo envio do Espírito de amor, **T. ...** / Apesar de nós sermos pecadores, **T. ...**

[Se houver batismo:]

Solo: Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo,

T. Ouvi-nos, Senhor!

[Se não houver batismo:]

Solo: Tornai santa esta água batismal. / **T. Ouvi-nos, Senhor!** / **Solo:** Cristo, ouvi-nos! / **T. Jesus Cristo, ouvi-nos!** / **Solo:** Cristo, atendei-nos! / **T. Jesus Cristo, atendei-nos!**

[Se houver batismo:]

S. Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. P.C.N.S. **T. Amém.**

24. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL (Missal p. 286)

S. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo.

Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas, para que elas concebessem a força de santificar.

Nas próprias águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade.

Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido da água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo.

Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

[Se for oportuno, mergulha-se o círio pascal na água, dizendo:]

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. P.C.N.S. **T. Amém!**

[Retira-se o círio pascal da água, enquanto o povo pode dizer:]

T. Fontes do Senhor, bendize o Senhor! / Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

25. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

[Todos, em pé, acendem suas velas, fazem a renovação e são aspergidos. Enquanto se acendem as velas, pode-se cantar o seguinte refrão:]

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, / inunda meu ser, permanece em nós!

S. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos, no batismo, sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e às suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

S. Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciais ao pecado?

T. Renuncio.

S. Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio.

S. Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

T. Renuncio.

S. Credes em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. Creio.

S. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T. Creio.

S. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

S. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez nascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

26. CANTO PARA A ASPERSÃO

1. Eu vi, eu vi, foi água a manar, / do lado direito do templo a jorrar:

Amém, amém, amém, aleluia! Amém, amém, amém, aleluia! (Bis)

2. E quantos foram por ela banhados / cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque ele é bom; e sem fim, seu amor:

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado / e seja o Divino pra sempre louvado!

5. Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade, / Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!

27. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos caríssimos, nesta Vigília Pascal, invoquemos o nosso Deus com mais fervor, para que considere nossas humildes orações e nos atenda:

L. Para que a Igreja permaneça firme em sua missão evangelizadora e, para que todo o clero seja santificado e sempre fiel ao seu ministério, rezemos ao Senhor:

T. Senhor da vida, ouvi-nos.

L. Para que as nossas comunidades possam ser em nossa Diocese de Santo André, sinal de sinodalidade, no compromisso missionário, rezemos ao Senhor:

T. Senhor da vida, ouvi-nos.

L. Para que nos sejam enviados mais operários para a messe e suscite santas e dignas vocações, rezemos ao Senhor:

T. Senhor da vida, ouvi-nos.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, acolhei nossos pedidos e atendei-nos em vossa bondade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *“Vivos em Cristo, com ele viveremos no amor.” Junto com os dons do pão e do vinho, ofertemos. ao Pai todo poderoso, a nossa vida, para que sejamos salvos no Ressuscitado. Cantemos:*

28. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em procissão vão o pão e o vinho, / acompanhados de nossa devoção, / pois simbolizam aquilo que ofertamos: / nossa vida e nosso coração.

Ao celebrar nossa páscoa / e ao vos trazer nossa oferta, / fazei de nós, ó Deus de amor, / imitadores do Redentor.

2. A nossa Igreja, que é mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida, / como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, / aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e o homem serão reconduzidos, / para a nova aliança com seu Deus.

4. O pão e o vinho serão em breve / o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. / Tal alimento nos une num só corpo, / para a glória de Deus em seu louvor.

29. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos ...

S. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. P.C.N.S.

T. Amém.

30. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Páscoa, I (Missal, p. 421)

“O mistério pascal”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

T. Amém.

31. RITO DA COMUNHÃO

A. O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos a festa com o pão sem fermento, o pão da retidão e da verdade, aleluia!

32. CANTO DE COMUNHÃO

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / ele, na ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão. (2x)

2. Para lembramos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos como ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, cantar.

33. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. P.C.N.S.

T. Amém.

34. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal, p. 522)

35. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, / a Páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno "aleluia"! (2x)

2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou.



VERBUM a Palavra de Deus



Diariamente, nosso Bispo Dom Pedro e os padres de nossa Diocese refretem conosco o Evangelho. O programa é transmitido pelas mídias sociais da Diocese, mas você pode receber os áudios pelo seu WhatsApp. Mande seu nome e paróquia para o número (11) 99981-1233 ou aponte sua câmera do celular no QR Code.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)